

# MAXCHELAT/Mg

## GLICINATO DE MAGNÉSIO

O MAXCHELAT/Mg é um quelato de Mg de glicina hidratada produzido por um novo processo de fabricação, sendo um macro elemento de glicinato único no mercado. O MAXCHELAT/Mg acalma os animais em fases estressantes, reduzindo seu comportamento agressivo. Além disso, o MAXCHELAT/Mg reduz o risco de febre do leite em vacas leiteiras em transição.

O MAXCHELAT/Mg é produzido com processo de fabricação inovador, no qual o Mg é complexado com a glicina para formar um quelato. Isso resulta em um composto estável que protege o Mg da complexação com ânions, como fosfatos ou proteínas, no trato gastrointestinal dos animais.

O MAXCHELAT/Mg é caracterizado por um alto teor de minerais (20,5%) e uma biodisponibilidade muito boa.

### Mg ORGANICAMENTE LIGADO COM ALTA BIODISPONIBILIDADE

Os animais podem ser expostos a diferentes estressores durante sua vida, por exemplo, sociais, ambientais e metabólicos. Os estressores afetam a fisiologia dos animais e, portanto, o desempenho. O magnésio pode ser fornecido para reduzir o comportamento agressivo e as respostas de estresse relacionadas. A alimentação com magnésio durante as fases estressantes pode afetar o comportamento dos animais, reduzindo as lesões, aumentando assim a qualidade da carcaça e apoiando o bem-estar animal.



### CARACTERÍSTICAS

- Alto grau de complexação
- Alto teor de Mg (20,5% Mg)
- Macroelemento único de glicinato

### BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO

- Alta biodisponibilidade
- Partículas uniformes e de fluxo livre

F1: Importância funcional do Mg no animal.

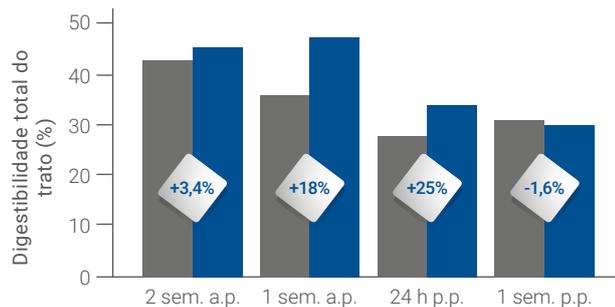


## UM SUPRIMENTO DIRECIONADO DE Mg PARA VACAS MAGRAS

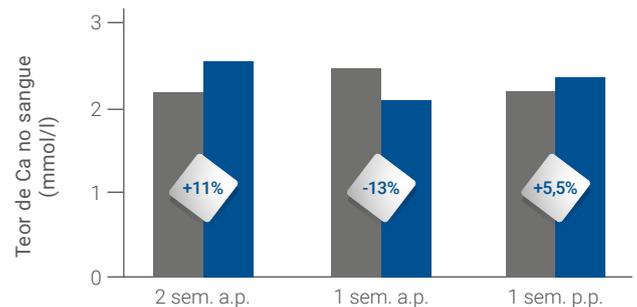
- Animais:** Vacas (Holstein-Friesian, produção de leite  $\varnothing$  11.315 kg,  $\varnothing$  1,8 lactações), 3 semanas a.p. a 2 semanas p.p.
- Tratamentos:** 3,5 g Mg/kg DM: (1) Controle: MgSO<sub>4</sub>, MgO; (2) MAXCHELAT/Mg
- Métodos:** Amostras fecais (n=19-20), amostras de sangue (n=19-20)



F2: Digestibilidade de Mg em vacas em transição leiteira.



F3: Conteúdo de Ca no sangue em vacas leiteiras em transição.



Fonte: ISF, 2015.

■ Controle ■ MAXCHELAT/Mg

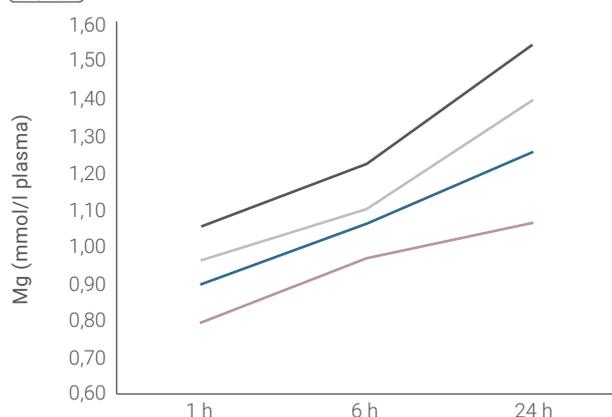
A digestibilidade total do trato do MAXCHELAT/Mg foi numericamente maior do que a do Controle, exceto no ponto de tempo, 1 semana p.p.. O conteúdo de Ca no sangue foi numericamente maior para o MAXCHELAT/Mg do que para o Controle 2 semanas após a ingestão e 1 semana após a ingestão. Para o MAXCHELAT/Mg 1 semana a.p., o conteúdo de Ca no sangue foi numericamente menor do que no Controle. **O fornecimento a curto prazo (3 semanas a.p. até o parto) de MAXCHELAT/Mg de alta digestibilidade para vacas leiteiras em transição aumenta o Ca no sangue ao afetar o paratormônio e a vitamina D3 e reduz o risco de febre do leite.**

## MELHOR BIODISPONIBILIDADE EM FRANGOS DE CORTE

- Animais:** Frango de corte (ROSS 308); idade: 36 dias
- Tratamentos:** 8 g de Mg/kg de dieta (Controle, MgO, MAXCHELAT/Mg, Mg-Acetato, Mg-Asp)
- 5 d ad libitum; d 5: período de jejum; d 6: dieta de teste
- Métodos:** Conteúdo de Mg no plasma sanguíneo (n=5); 1, 6, 24 h após a alimentação com a dieta de teste



F4: Teor de Mg no plasma de frangos de corte



Em frangos de corte, o conteúdo de Mg no plasma sanguíneo foi numericamente maior para o MAXCHELAT/Mg em comparação com todos os outros tratamentos 1, 6 e 24 horas após a alimentação com as dietas de teste. **O fornecimento a curto prazo de MAXCHELAT/Mg resultou no maior teor plasmático de Mg, indicando a maior biodisponibilidade em comparação com as outras fontes de Mg.**

— MgO  
— MAXCHELAT/Mg  
— Mg-Acetato  
— Mg-Asp

Fonte: ISF, 2014.